

LOGRADO

Herbicida de ação foliar, sistémico, não seletivo e não residual para o combate a infestantes anuais e vivazes.

Indicado para o controlo de infestantes anuais e vivazes na vinha, pomares de pereiras, macieiras, citrinos, pessegueiros, nectarinas, damasqueiros, cerejeiras, amendoeiras, olivais, actinidia (kiwi), ameixeiras, aveleiras, nogueiras, pousios, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira direta, e em zonas não cultivadas/vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas). Este herbicida é igualmente recomendado para combater as infestantes aquáticas e não é ativo sobre musgo.

Solução concentrada (SL) contendo 360 g/L ou 31,2% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio)

Contém: 1 L; 5 L ou 20 L

Lote e data de fabrico: Ver embalagem

Autorização de comércio paralelo n.º 0096 concedida pela DGAV

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Um produto:
Comercial Química Massó, S.A.
C/Viladomat, 321, 5º 08029
Barcelona -Espanha
Tel: 0034 93 495 25 00 Fax: 0034 93
495 25 02
E-mail: masso@cqm.es

Distribuído por:

LOGRADO é um herbicida sistémico de pós-emergência com base em glifosato. Derivado da glicina. Absorvido pelas folhas e caules. Rápida translocação através do simplasto. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a actividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase).

ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

As aplicações devem ser feitas em pós-emergência das infestantes. No fim do Inverno início da Primavera, recomenda-se esperar até que a maioria das infestantes anuais a controlar apresente área foliar adequada que permita a máxima absorção de produto.

- **Infestantes anuais:** a aplicação deve realizar-se quando as infestantes se encontrem nas primeiras fases de desenvolvimento.
- **Infestantes vivazes:** realizar as aplicações quando as infestantes se encontrem em crescimento ativo.
- **Silvas:** a aplicação deve ser feita logo a seguir à maturação da amora. Caso não haja a possibilidade de tratar as silvas em Setembro/Outubro poder-se-á fazer uma aplicação mais tardia (Novembro).
- **Fetos:** realizar a aplicação quando estes tiverem as folhas completamente abertas, mas ainda verdes.
- **Caníços:** a aplicação contra o caniço deve ser efetuada no início da floração.
- **Marachas dos arrozais:** aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).

INFESTANTES SUSCETÍVEIS E DOSES DE APLICAÇÃO

1,5 - 4 L/ha: *Alopecurus spp.* (rapo-de-raposa), *Avena spp.* (balanco), *Hordeum murinum* (cevada-dos-ratos), *Lolium spp.* (azévem), *Mercurialis spp.* (mercurial), *Poa spp.* (cabelo-de-cão), arroz-bravo, *Ammi majus* (âmio), *Amaranthus spp.* (bredos), *Calendula spp.* (erva-vaqueira), *Chenopodium spp.* (catassol), *Orobancha spp.* (erva-toira), *Portulaca spp.*

(beldroega), *Raphanus spp.* (saramago), *Senecio spp.* (tasneirinha), *Sinapis spp.* (mostarda-dos-campos), *Stellaria spp.* (morugem-branca), *Veronica spp.* (verónica).

4 - 5 L/ha: *Agropyron repens* (grama), *Carex spp.* (carricho), *Cirsium spp.* (cardo-das-vinhas), *Euphorbia spp.* (erva-leiteira), *Glyceria spp.*, *Hypericum spp.* (erva-de-São-João), *Leersia oryzoides* (erva-serra), *Phalaris spp.* (alpista), *Rumex spp.* (azedas), *Sonchus spp.* (serralha), *Sorghum halepense* (sorgo-bravo).

5 - 7 L/ha: *Alisma spp.* (alisma), *Asphodelus spp.* (abrótea), *Butomus spp.* (junco-florido), *Cyperus spp.* (junça), *Ferula spp.* (férula), *Juncus spp.* (junco), *Nardus spp.* (servum), *Scirpus spp.* (círpas), *Sparganium spp.* (espadana), *Tussilago spp.* (unha-de-asno).

8 - 10 L/ha: *Agrostis spp.* (agrostis), *Allium spp.* (alho-bravo), *Artemisia spp.* (abrotamo), *Arundo spp.* (cana), *Cynodon spp.* (grama), *Heracleum spp.* (canabrás), *Glechoma spp.* (hera-terrestre), *Oxalis spp.* (erva-pata), *Paspalum spp.* (grama-forquilha), *Phragmites spp.* (caniço), *Pteridium spp.* (fetos), *Ranunculus spp.* (ranunculo), *Rubus spp.* (silvas), *Typha spp.* (tabua), *Urtica spp.* (urtiga), *Daucus carota* (cenoura-brava).

12 L/ha: *Aristolochia spp.* (aristolóquia), *Clematis spp.* (clematite), *Convolvulus spp.* (corriola), *Rubia peregrina* (ruiva-brava).

Arbustos:

4 - 6 L/ha: *Acer spp.* (ácer), *Fraxinus spp.* (freixo), *Genista spp.* (giesta), *Salix spp.* (salgueiro), *Sambucus spp.* (sabugueiro), *Vaccinium spp.* (mirtilo).

10 -12 L/ha: *Calluna spp.* (queiró), *Cistus spp.* (estevas), *Erica spp.* (queiró), *Lonicera spp.* (madressilva).

Aplicar as doses mais elevadas de **LOGRADO** no caso de infestações mais intensas e desenvolvidas. Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes aplicar caldas de **LOGRADO** à razão de 1.5%. Em aplicações de Outono debaixo das copas das oliveiras podem-se utilizar 2-3 litros de **LOGRADO** por hectare, para o controle de infestantes anuais, mesmo quando haja azeitona caída, aplicando-se para esta azeitona o intervalo de segurança estabelecido.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não mobilizar o solo nas primeiras três a quatro semanas após a aplicação, para controlo das vivazes e, no caso de anuais, nas primeiras 48 horas após o tratamento.
- Não aplicar em dias de chuva ou quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- A ocorrência de tempo frio ou nublado após o tratamento frio pode atrasar os sintomas visíveis do efeito herbicida.
- Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou até mesmo a sua destruição.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de ação diferente do glifosato.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que ainda apresentem clorofila (cor verde) nos caules e troncos.
- Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.
- Não aplicar em estufas.
- Não misturar **LOGRADO** com outros produtos não recomendados.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

- Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores.
- Aplicar em condições de pouco vento.
- O volume de calda habitual a utilizar é de 200 a 600 litros por hectare. No entanto, a aplicação de menores volumes de calda, em geral, aumenta a eficácia do produto.
- Após o tratamento, lavar o material várias vezes com água e detergente, após prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente. Durante a limpeza do equipamento, conservar o adequado equipamento de proteção individual.
- Nas pulverizações com equipamento manual só podem ser utilizados pulverizadores centrífugos.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.
- P261: Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
- P301+310: EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P302+352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar suavemente com sabonete e água abundantes
- P305+351+338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- P501: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1a: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.
- SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 24 horas após a aplicação, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças e botas.
- Intervalo de segurança: 7 dias em amendoeira, aveleira e noqueira; 14 dias em oliveira (quando aplicado com azeitona caída no solo, com uma dose até 1 kg de substância ativa/ha); 28 dias em ameixeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, nectarina, oliveira, pereira, pessegueiro e videira; 90 dias em actíntida (kiwi).

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 808 250 143



1, 5 e 20L: A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Nota: os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Edição 1